

“ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES INTERMÉDIAS”

ESTUDOS PROMOVIDOS

- NO ÂMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES**
- PELA AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL (ANQEP);**
- COM 3 PLANOS DE APLICAÇÃO E ANÁLISE: NACIONAL, NUT II E NUT III**

NT: NUT (NOMENCLATURA DE UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS)

Clara Correia
Consultora

NOTAS DE ENQUADRAMENTO:

- **FINALIDADE DOS ESTUDOS:** Promover e apoiar, com informação relevante e trabalho com o sistema de atores (empregadores, escolas e responsáveis de políticas públicas) uma abordagem mais estratégica ao investimento em FP
- **OS ESTUDOS SEGUEM UMA METODOLOGIA E UM MODELO DE ANÁLISE COMUM** – criados pela ANQEP e que estão em desenvolvimento, nomeadamente com os contributos das equipas técnicas que realizam os estudos nos vários territórios
- **O QUE SÃO QUALIFICAÇÕES INTERMÉDIAS:** são qualificações nível 4 e nível 5 (níveis do Quadro Europeu de Qualificações). São obtidas num percurso de formação inicial de dupla certificação (profissional e escolar) de nível secundário
 - **Nível 4** (9 anos de escolaridade + 3 anos, nível secundário, feitos num percurso de dupla certificação);
 - **Nível 5** (dupla certificação: nível pós-secundário, e não superior)

Estes níveis podem ser obtidos com a frequência de:

- **cursos profissionais nas escolas (públicas e privadas) da tutela do Ministério da Educação;**
- **cursos profissionais nas Escolas Profissionais (criadas em 1983), da tutela também do Ministério da Educação;**
- **cursos de aprendizagem nos centros de formação do IEFP ou em entidades privadas apoiadas pelo IEFP;**
- **cursos profissionais em escolas setoriais, por exemplo, turismo, agricultura**

DOMÍNIOS DE CONTRIBUTO DOS ESTUDOS

Oportunidade de descentralização do processo de definição da oferta de qualificações de nível intermédio

Possibilidade de articulação com estratégias de desenvolvimento regional

Promover uma abordagem mais estratégica ao investimento em formação profissional,
designadamente no que se refere à produção de qualificações de nível intermédio

Assente num diagnóstico base metodologicamente chancelado

Espaço de promoção de uma cultura de planeamento e concertação de atores

PRINCIPAIS OBJETIVOS DOS ESTUDOS (nomeadamente os de âmbito regional)

1

Produzir, partilhar e disponibilizar informação e conhecimento relevantes sobre a oferta, necessidades e procura de qualificações intermédias na respetiva região;

2

Promover um planeamento mais integrado e coerente da rede de cursos de dupla certificação, nomeadamente da rede de cursos profissionais, e apoiar a concertação;

3

Identificar variáveis de contexto que enquadram, potenciam ou condicionam, a relevância e a qualidade das ofertas de qualificações intermédias;

4

Favorecer a participação dos diferentes atores do planeamento da oferta formativa, reforçando a coerência das ofertas e aumentando a qualidade dos processos de planeamento descentralizados;

5

Promover a capacitação do sistema regional de atores no planeamento e gestão de ofertas de educação-formação

QUE RESULTADOS ESPERAR DE UM ESTUDO REGIONAL DE ANTECIPAÇÃO DE NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÕES INTERMÉDIAS ?

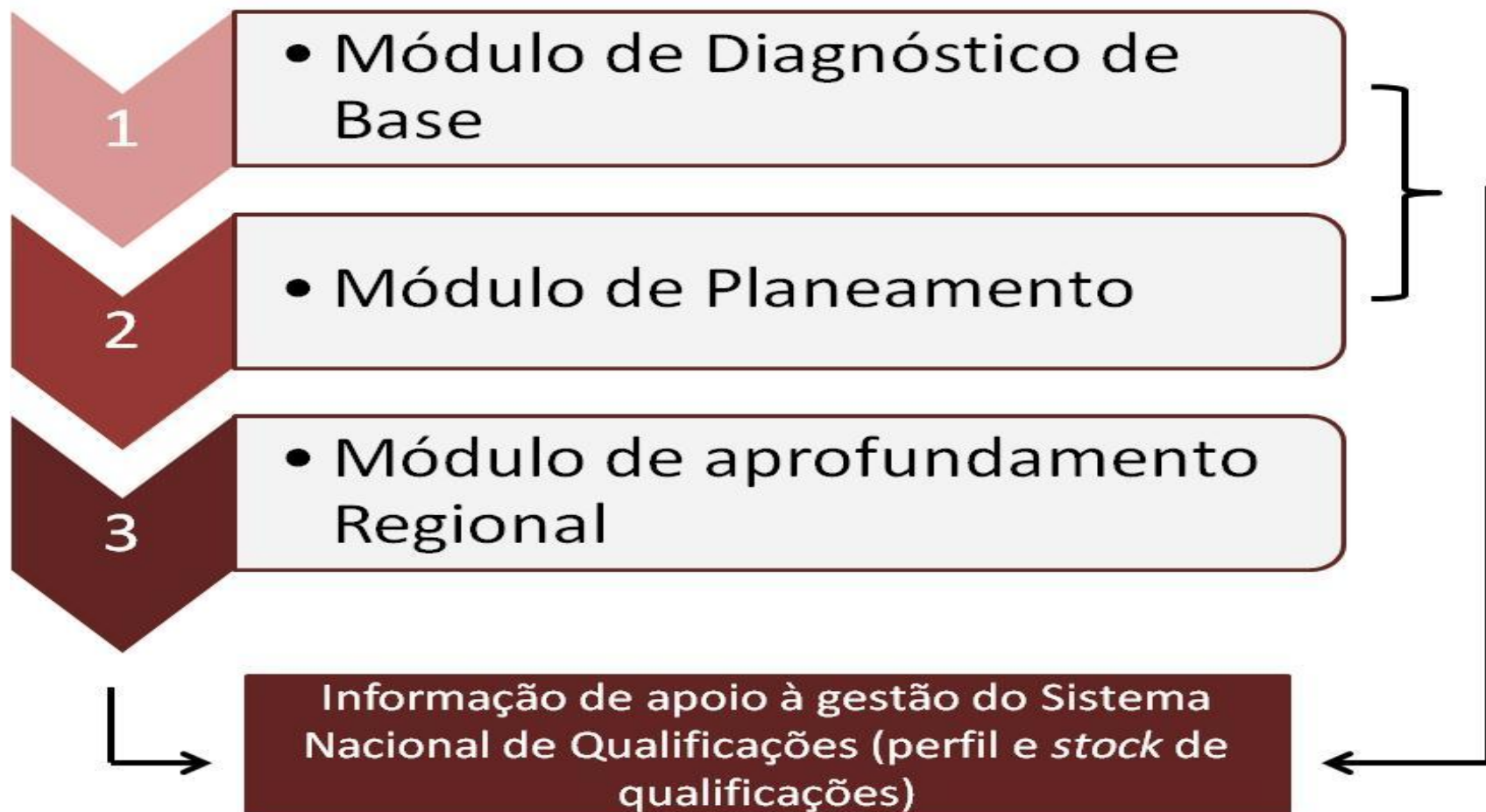
RESULTADOS ESPERADOS

- O estudo assegura a *produção e partilha de informação relevante sobre necessidades e dinâmicas de procura de qualificações intermédias (e de competências) no mercado de trabalho regional* e disponibiliza *pistas que orientam a produção de qualificações* (proposta de prioridades e apostas)
- Uma proposta de rede de cursos profissionais para a região, proposta que é concertada com as escolas e entidades formadoras que ministram cursos nível 4 e 5. Esta proposta obedece a alguns requisitos (de intervalos de números de turmas) definidos a nível central e decorrentes do estudo nacional.

Resultados que favorecem:

- *Um posicionamento mais estratégico por parte dos diferentes atores do sistema*
- *A descentralização no planeamento da oferta formativa*

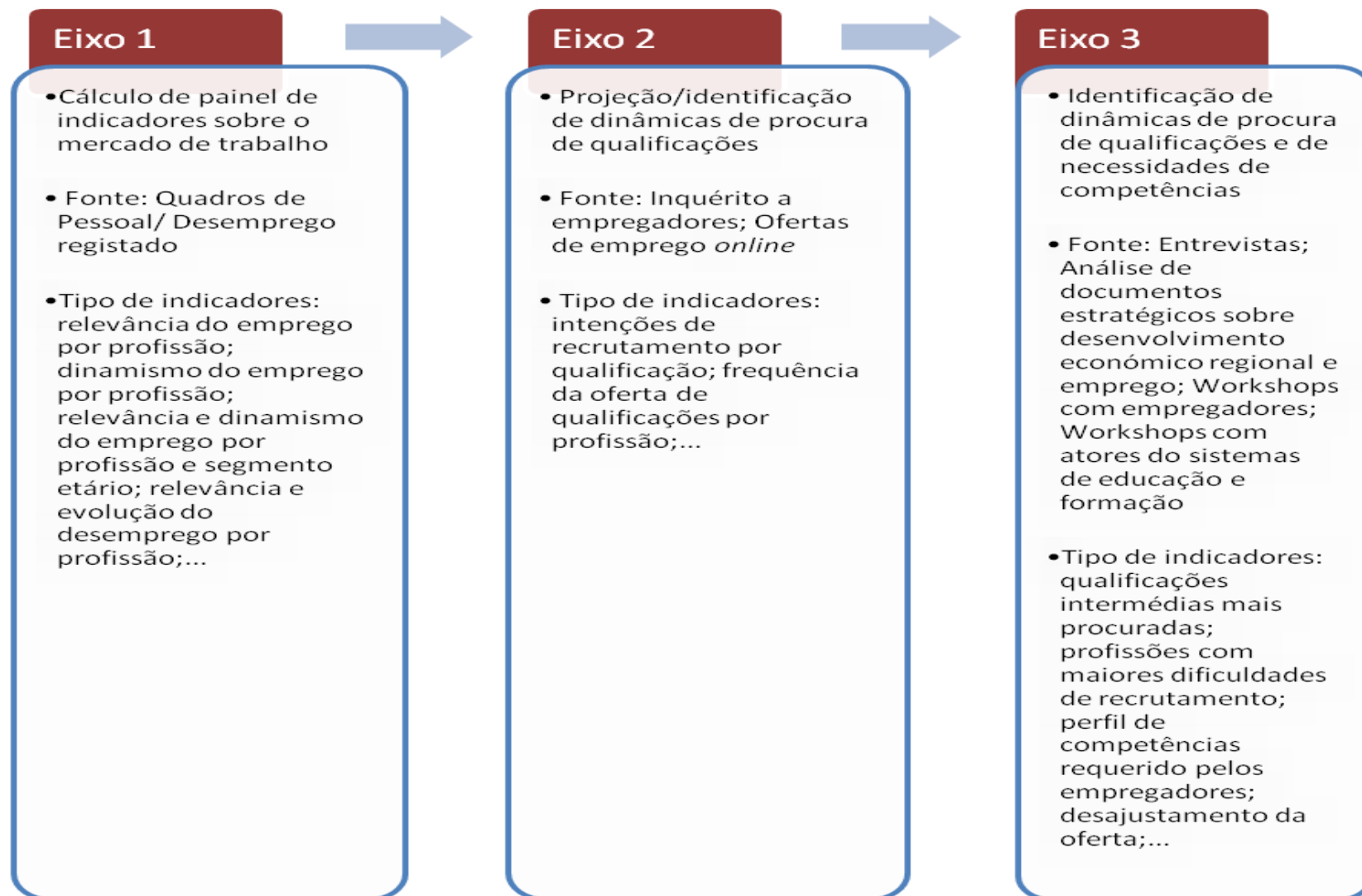
MÓDULOS DE TRABALHO QUE INTEGRAM ESTES ESTUDOS



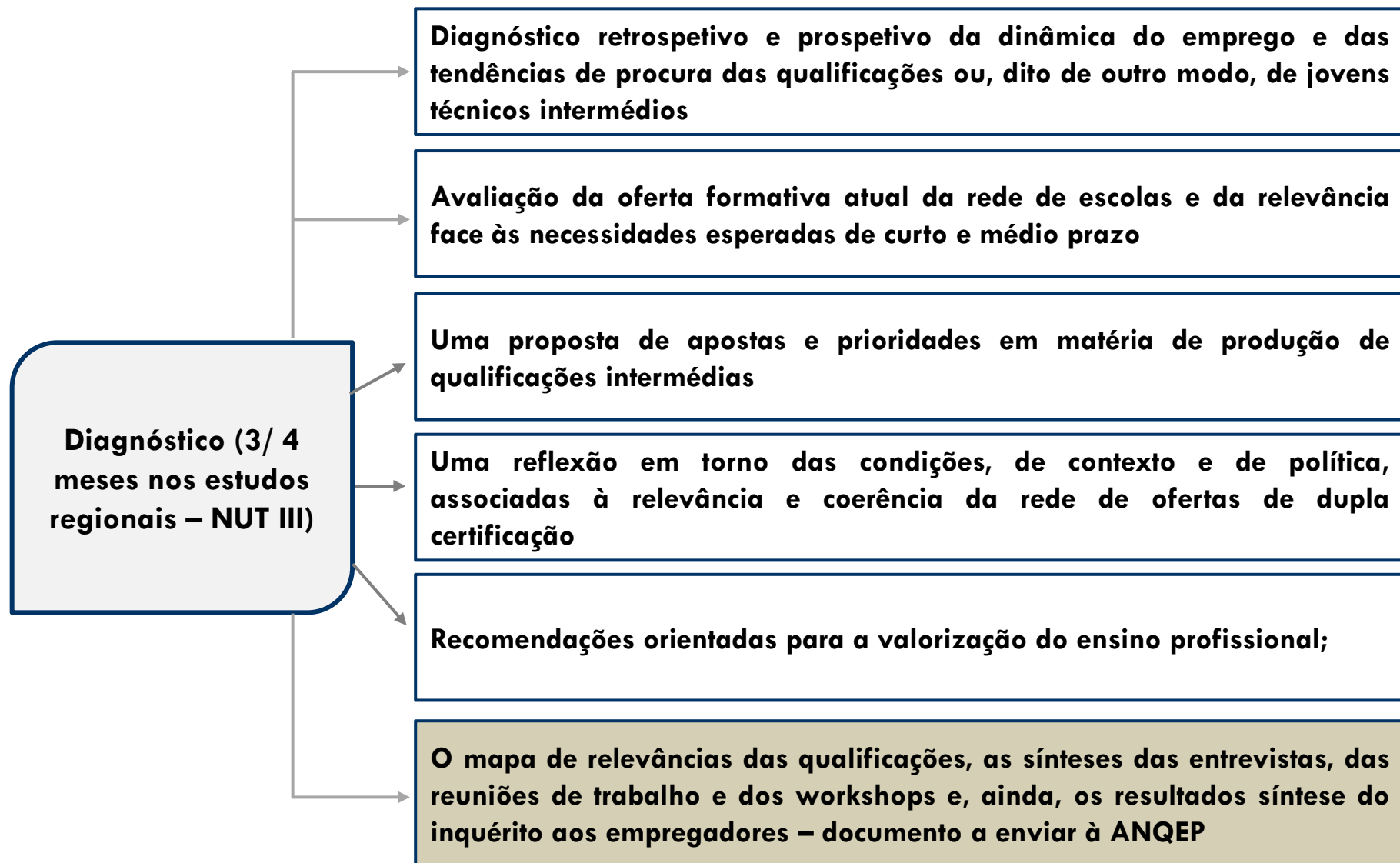
MÓDULO 1: DIAGNÓSTICO BASE



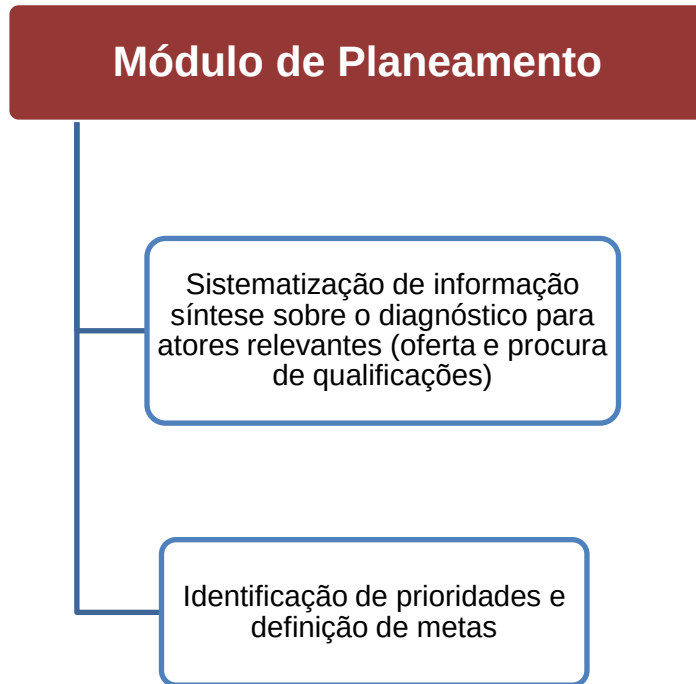
MÓDULO 1: DIAGNÓSTICO BASE (cont) – 3 EIXOS DE DIAGNÓSTICO



MÓDULO 1: DIAGNÓSTICO BASE (cont) – **RESULTADOS OU PRODUTOS**



MÓDULO 2: PLANEAMENTO



3 Dimensões fundamentais	
Atratividade da oferta de qualificações	
Dinamismo da oferta de qualificações	
Transição para o mercado de trabalho	Nível de saturação do mercado de emprego da qualificação pela oferta
	Empregabilidade dos diplomados

MÓDULO 2: PLANEAMENTO (cont) – RESULTADOS OU PRODUTOS (aplicável aos estudos regionais)

Planeamento e Apoio à concertação (duração: igual ou inferior a 5 meses)

(Momentos de trabalho com escolas e entidades formadoras para recolher e organizar a proposta de cursos profissionais a apresentar à tutela)

Uma proposta da rede de cursos profissionais na respetiva região, para o ano letivo subsequente;

Apoio à concertação da rede, com a participação de escolas, entidades formadoras e responsáveis dos Ministérios;

MÓDULO 3: MÓDULO REGIONAL

- **Consiste nos módulos anteriores desenvolvidos numa região (NUT III). Ou seja, trata-se do aprofundamento, numa região, do diagnóstico**
- **Os clientes destes estudos (quem os paga!) são as Comunidades Intermunicipais (Agrupamentos de Municípios/ Autarquias) – *Obs: os municípios têm conhecido, num passado recente, competências acrescidas em matéria de educação.***

ALGUMAS QUESTÕES QUE SÃO DISCUTIDAS E ANALISADAS E QUE SÃO COMPLEMENTARES AOS TEMAS CENTRAIS DOS ESTUDOS

- A procura social (famílias e alunos) e a valorização social dos percursos de dupla certificação;
- A valorização social de (algumas) profissões;
- A orientação escolar e profissional;
- A comunicação entre empregadores e escolas; linguagem do mercado de trabalho (competências) e linguagem da educação/ formação (qualificações)
- A produção de qualificações na agenda dos municípios e das CIM

ALGUMAS TENDÊNCIAS

1. Diminuição do número de alunos matriculados no NÍVEL SECUNDÁRIO DE EDUCAÇÃO (Pordata, 2009-2015):

➤ **Continente: -22%**

➤ **EM 2015, UM TOTAL DE 372.410 ALUNOS MATRIVULADOS NO NÍVEL SECUNDÁRIO DE EDUCAÇÃO 2015)**

2. % de jovens matriculados em vias profissionalizantes (secundário) no total de alunos (jovens e adultos)

➤ **Continente: 39,4%**